

## Geral

## COLUNA DO HERÓDOTO

## Um militar de Vice



Heródoto Barbeiro (\*)

*A chapa era composta de dois militares. Um presidente e o outro o vice. Já há algum tempo os militares almejavam chegar ao poder máximo da república*

Final, tinham passado por períodos difíceis, e muitos foram punidos por suas ações no passado. Arriscaram serem mandados para a prisão por insubordinação, ou desterrados para unidades militares nos extremos do Brasil. Lá seriam condenados ao desaparecimento e afastados definitivamente da condução dos destinos da república.

É verdade que a chapa chegou ao poder graças às fake News divulgadas. Elas eram dos mais diversos conteúdos, mas o que mais impactou os militares foi a fake News que o governo iria mandar prender o futuro presidente, bem como seu auxiliar mais direto. Havia uma política para reforçar o poder civil e o plano para que isso ocorresse era uma provocação às classes armadas. Precisavam ser mantidas com cabresto curto.

Estas desenvolveram uma propaganda que a sociedade brasileira estava esgarçada e apenas um governo forte, comprometido com os ideais nacionais e o combate à corrupção seria capaz de traçar um destino de crescimento econômico e social que todos ao brasileiros mereciam. Havia uma clara divisão entre os que preferiam os civis no poder e os que almejavam entregar aos militares, especialmente do exército.

O número de militares que tentavam chegar ao poder foi significativo. Foi divulgado para a população que o simples fato de uma pessoa ostentar um título militar era suficiente para ajudar no combate à violência e a corrupção que se espalhava pelo país. Era alguém comprometido com a proposta de por ordem na casa e impedir que movimentos políticos perturbassem os cidadãos de bem e o crescimento econômico do Brasil.

Para isso era preciso reforçar a campanha para o serviço militar obrigatório e as solenidades do culto à bandeira e outras datas cívicas e símbolos oficiais com a participação de estudantes e intelectuais. Contudo boa parte do debate circulava na imprensa. Os ataques de lado a lado ficavam cada vez mais intensos. Os jornais publicavam editoriais e artigos

cada vez mais contundentes, dividiam a opinião pública, especialmente na capital do país. Havia a ameaça de fechamento de jornais.

O antagonismo se espalhou para as escolas militares onde os alunos eram doutrinados a aderir à tese de salvação nacional. Os jovens oficiais lá formados se alinhavam contra o domínio político dos bacharéis e casacas responsáveis pela degradação moral e econômica do Brasil. O governo reagia com o regulamento das forças armadas na mão e aplicação rigorosa da lei aos que teimavam em participar da agitação, quer nas ruas, quer nas páginas dos panfletos que circulavam especialmente nos pontos finais do transporte público. O clima era de que, a qualquer momento, poderia haver uma quartelada.

O vice presidente era mais duro e direto que o titular. Pensava construir um governo estável, centralizado, nacionalista e baseado no respeito à lei e não escondia isso de ninguém. Nem dos jornalistas. Afirmava que os homens de farda eram puros, patriotas, ao passo que os civis eram corruptos, podres e despidos de todo sentimento público. Logo suas opiniões se chocaram com as do presidente. A podridão tomou conta deste pobre país e para estancar essa sangria é necessário uma ditadura militar para expurgá-la, repetia o vice.

As elites políticas temerosas de movimentos sociais, ameaças de levantes populares tinham optado pelo apoio a uma chapa de origem militar para a presidência da república. Apoiaram a candidatura de Deodoro da Fonseca para presidente e de Floriano Peixoto para vice. Se houvesse qualquer impedimento com o titular, o vice assumiria para manter o ideal nacional, afinal o ele era totalmente favorável sobre a necessidade de se impor um governo forte.

Não sem razão uma vez que nos primeiros anos do regime republicano as agitações não cessaram. Os numerosos atritos ocorridos logo depois da proclamação da república contribuíram para acirrar os ânimos e criar antagonismos inconciliáveis. Deodoro aguentou a pressão por sete meses, até o dia que os navios da marinha, ancorados na baía da Guanabara, tentaram bombardear a sua casa.

O vice assumiu até o final do mandato.

(\*) - É editor-chefe e âncora do Jornal da Record News em multiplataforma.

## Boletos vencidos de todos os tipos serão pagos em qualquer banco

A partir deste sábado (10), boletos vencidos poderão ser pagos em qualquer banco ou correspondente e não apenas na instituição financeira em que foram emitidos

Isso será possível com a conclusão da implementação da Nova Plataforma de Cobrança (NPC), sistema desenvolvido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com os bancos.

Na última fase do processo, passa a ser obrigatório o cadastramento de títulos referentes a faturas de cartão de crédito e doações no novo sistema. Segundo a Febraban, além da praticidade, a implementação da NPC torna o processo de pagamento via boleto mais seguro, sem risco de fraudes. Outra mudança diz respeito ao comprovante de pagamento, que será mais completo, apresentando todos os detalhes do boleto, (juros, multa, desconto, etc) e as informações do beneficiário e pagador.

O projeto da Nova Plataforma de Cobrança começou há quatro anos.

Desde 2016 ele vem incorporando na sua base de dados os boletos de pagamentos já dentro das normas exigidas pelo Banco Central, ou seja, com informações do CPF ou CNPJ do emissor, data de



A partir deste sábado, boletos vencidos poderão ser pagos em qualquer banco e não apenas na instituição financeira em que foram emitidos.

vencimento e valor, além do nome e número do CPF ou CNPJ do pagador. A Febraban diz que essas informações são importantes para checar a veracidade dos documentos na hora de se fazer o pagamento.

Caso os dados do boleto a ser pago não coincidam com aqueles registrados na base da Nova Plataforma, ele é recusado, pois o boleto pode ser falso. Para fazer a migração do modelo antigo de

processamento para o atual, os bancos optaram por incluir os boletos no novo sistema por etapas, de acordo com o valor a ser pago. Esse processo começou em meados do ano passado para boletos acima de R\$ 50 mil (os de menor volume) e termina no dia 10 de novembro, com a incorporação dos boletos de cartão de crédito e doações.

Com uma participação de cerca de 40% do total de títulos

emitidos no país, os boletos de cartões de crédito e doações têm uma característica em comum: o valor a ser pago pelo consumidor pode não ser exatamente o que consta em cada boleto. No caso dos cartões, porque há opções de pagamento, como valor mínimo, duas ou três parcelas. No caso das doações, ele também pode escolher um valor diferente do que está impresso no boleto (ABr).

## Michael Douglas ganha estrela na Calçada da Fama

O ator norte-americano Michael Douglas, de 74 anos, ganhou uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood na última terça-feira (6). Douglas recebeu a homenagem acompanhado da mulher, Catherine Zeta-Jones; do pai, a lenda do cinema Kirk Douglas, de 101 anos; e do filho, Cameron. Também estavam presentes diversos fãs do ator e fotógrafos.

"Eu tive sorte de ser parte da Hollywood clássica e da nova Hollywood", disse Douglas. "Quando eu soube que Michael estava ganhando uma estrela, eu pensei: 'Por que demorou tanto?'. Principalmente porque ele sempre esteve à frente de seu tempo", afirmou a atriz Jane Fonda, que estava presente na cerimônia.

A estrela de Douglas fica próxima à do pai, que também foi homenageado na famosa calçada de Hollywood pela sua carreira artística. Com mais de 50 anos de carreira, Douglas estreou mais de 60 filmes e venceu em 1988 o Oscar de melhor ator pelo seu papel em "Wall Street" (ANSA).

## Ministro recomenda tranquilidade na prova do Enem

O ministro da Educação, Rossieli Soares, recomenda que os estudantes tenham muita tranquilidade na segunda etapa do Enem, marcada para este domingo (11). "Os estudantes devem ter muita tranquilidade, dormir bem, chegar cedo, ir confiantes para a prova, que vai dar tudo certo", disse. Os estudantes inscritos farão neste fim de semana as provas de ciências da natureza e matemática. Para isso, terão cinco horas.

O tempo de aplicação dos testes aumentou em relação ao ano passado, quando os alunos tiveram 4h30 para resolver as questões.

Rossieli reforçou as recomendações feitas aos estudantes no primeiro dia de aplicação do exame, que levem caneta esferográfica de tinta preta e tubo transparente e que cheguem ao local de prova, com antecedência. "Chegar cedo é muito importante, para não virar meme [piada na internet]", brinca o ministro.

No último domingo (4), cerca de 4,1 milhões de estudantes fizeram o exame,



Primeiro dia do Enem foi um sucesso, disse o ministro da Educação, Rossieli Soares.

registrando-se o menor percentual de faltosos desde 2009 - 24,9% do total de 5,5 milhões de inscritos. Foram aplicadas provas de linguagem, ciências humanas e redação. Em dois locais, a prova foi suspensa por falta de energia elétrica: Porto Nacional, no Tocantins, e Franca, em São Paulo. De acordo com o ministro, os estudantes inscritos nas duas cidades deverão participar do segundo dia de aplicação de provas e repor o primeiro dia em dezembro.

Para Rossieli, a aplicação

das provas no primeiro dia do Enem "foi sucesso. A parte de logística, vamos repetir, sempre cuidando muito de segurança". Neste ano, os locais de aplicação do Enem contam com cinco vezes mais detectores de metal. Todos os banheiros passaram a contar com detectores. O exame é monitorado, pela primeira vez, no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, além dos centros integrados de comando e controle regionais, distribuídos pelas unidades da Federação (ABr).

## Holandês inicia processo para mudar de idade

Um holandês de 69 anos iniciou um processo judicial para mudar de idade na última semana em Arnheim, no sudeste do país. Emile Ratelband, de 69 anos, quer "rejuvenescer" 20 anos, mudando a data de nascimento de março de 1949 para o mesmo mês em 1969, por se sentir discriminado.

Para Ratelband, a idade influencia nas suas chances de emprego e na taxa de sucesso no "Tinder", aplicativo de relacionamentos pela internet. Um local deve se pronunciar sobre o caso em até quatro semanas. "Pode mudar de nome e de sexo, por que não de idade?", explicou Ratelband ao jornal holandês "De Telegraaf". "Ter 69 anos é limitante: se



Emile Ratelband quer mais chances no Tinder.

tiver 49, poderei comprar uma casa nova, dirigir um carro diferente e trabalhar mais. No Tinder, quando digo que tenho 69 anos, não me respondem mais. Quando tiver 49, com a cara que tenho, estarei em posição de luxo", assegurou (ANSA).

## News @ TI

## Curso na área de games

O Centro Universitário Senac reformulou sua área de games, e os alunos do ensino superior vão contar com novidades no portfólio de cursos a partir de 2019. A instituição passa a oferecer o Bacharelado em Jogos Digitais no campus Santo Amaro, com duração de quatro anos. Essa graduação, inédita no Brasil, abrange as áreas de programação, design, arte e gestão. O profissional torna-se apto a criar, desenvolver, implementar e testar jogos digitais, além de adquirir competências para gestão e monetização de projetos de desenvolvimento de games (www.sp.senac.br/vestibular).

## Pacotes de SMS com preço atrativo

A Wavy, empresa do Grupo Movile que reúne mensageria, conteúdo e outros negócios com operadoras de telefonia móvel e Tvs, se adiantou e lançou a Wavy Times, a promoção de Black Friday que oferece descontos em pacotes de SMS, ferramenta que, segundo a empresa, possui taxas significativamente mais eficientes de entrega, leitura e conversão quando comparada ao e-mail marketing ou outras ferramentas de comunicação. A promoção, válida de 01 a 30 de novembro, oferece pacote de SMS com desconto, e pode ser utilizado até o final do ano, 31/12/2018. Mais informações sobre preço e possibilidades de utilização no site: <http://wavy.global/blackfriday/>

## EDP tem 45 milhões de euros para investir em startups

A EDP participa pelo terceiro ano consecutivo do Web Summit 2018, um dos maiores eventos de empreendedorismo e inovação do mundo, realizado em Lisboa, Portugal. O intuito é buscar e apoiar startups que apresentem ideias inovadoras e soluções relevantes para o futuro do setor de energia. A Companhia tem 45 milhões de euros disponíveis para investir nos projetos mais promissores. Os empreendedores interessados participarão do EDP Elevator Pitch, e, em apenas um minuto, deverão apresentar o seu projeto a um responsável da Empresa. É uma oportunidade única para, numa conversa rápida e convincente, desencadear oportunidades de negócio. Os autores dos melhores pitches serão convidados para o "EDP Innovation Lounge", onde as startups poderão expor as suas ideias de forma mais aprofundada. Aquelas que tiverem projetos que se enquadrem nos campos de negócio do grupo EDP podem vir a tornar-se parceiras. As áreas priorizadas pela Companhia são as energias limpas, as soluções focadas nos clientes, o armazenamento de energia, as redes inteligentes e a transformação digital. Nas duas edições anteriores do Web Summit, a EDP ouviu cerca de 400 pitches, selecionou mais de 100 para reuniões de negócios, lançou 20 projetos-piloto com estas empresas e investiu em três delas.

## Empresas &amp; Negócios

José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

## Editorias

**Economia/Política:** J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); **Ciência/Tecnologia:** Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); **Livros:** Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); **TV:** Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).

**Colaboradores:** Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,

**Webmaster/TI:** Ricardo Baboo; **Edição Eletrônica:** Ricardo Souza e Walter Almeida. **Impressão:** LTJ Gráfica Ltda. **Serviço informativo:** Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

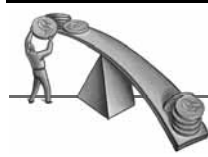
Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

## Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br) - CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.

RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87



# Conab estima uma produção entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas

Os produtores devem colher uma safra entre 233,7 e 238,3 milhões de toneladas na safra 2018/19

Já a área de cultivo pode variar entre 61,9 e 63,1 milhões de hectares. É o que aponta o 2º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado ontem (8). Neste cenário, a produção tende a ser de 2,5% a 4,5% superior a registrada no período passado.

Soja e milho continuam sendo os destaques entre os produtos. As condições climáticas estão favoráveis, até o momento, especialmente para a soja. Para se ter uma ideia, mais de 80% da oleaginosa já foi plantada em Mato Grosso. Comparado ao mesmo período na safra passada, este índice estava em 40,5%. Diante desse cenário positivo, a área deve ficar entre 35,4 e 36,1 mil hectares, o que pode gerar uma produção variando entre 116,7 e 119,3 milhões de toneladas.



Neste cenário, a produção tende a ser de 2,5% a 4,5% superior a registrada no período passado.

O milho deve registrar uma colheita entre 90 e 91 milhões de toneladas, ocupando uma área que pode ser de 16,7 chegando até a 16,8 mil hectares. A primeira safra do grão também encontra um clima adequado. A

área plantada em Minas Gerais, na época do levantamento, chegava a cerca de 45% da área total prevista e no Rio Grande do Sul a 70,4%.

O algodão segue com o mercado favorável, impul-

sionando a elevação de área em relação à safra passada, podendo chegar a 1,4 milhão de hectares. O resultado imediato é o aumento da produção, com uma colheita que poderá ser 16,7% superior, chegando a 2,3 milhões de toneladas.

O feijão apresentou uma diminuição no movimento de queda da área e produção, se comparado com o último levantamento divulgado. Essa leve recuperação deve-se à maior intenção de plantio do feijão-caupi na primeira safra, principalmente no estado da Bahia.

Já as culturas de inverno ainda estão em colheita. Destaque para o trigo, que tende a apresentar um melhor desempenho na safra deste ano, mesmo com as adversidades climáticas registradas nas principais regiões produtoras (GI/Conab).

## Natal deve movimentar R\$ 53,5 bilhões na economia

Apesar da lenta recuperação da economia no país e do ambiente de incertezas, a maior parte dos brasileiros pretende manter a tradição e ir às compras neste Natal, movimento que promete aquecer as vendas do varejo em 2018. É o que revela pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil).

As projeções permanecem no mesmo patamar do último ano e indicam uma injeção de aproximadamente R\$ 53,5 bilhões na economia. Além disso, espera-se que mais de 110,1 milhões de consumidores apresentem alguém neste Natal. Em termos percentuais, 72% dos brasileiros planejam comprar presentes, número que se mantém elevado principalmente nas classes A e B (83%). Apenas 9% disseram que não vão presentear, enquanto 19% ainda não se decidiram.

Na avaliação do presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior, a injeção desse volume de recursos na economia reforça o porquê a data é a mais aguardada do ano para consumidores e comerciantes. “Embora o cenário econômico atual não esteja tão favorável, a expectativa positiva para o Natal dá indícios sobre a disposição dos brasileiros em consumir”, afirma Pellizzaro Junior. Os reflexos da crise continuam sendo sentidos no bolso do consumidor, que enfrenta orçamento mais apertado e renda que não acompanhou ajustes de preço dos produtos (CNDL/SPC Brasil).

## Aumentou 10 pontos a confiança do consumidor paulista

O Índice de Confiança (IC) da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) registrou 81 pontos em outubro, uma elevação de 10 pontos em relação a setembro (71) e de 23 pontos frente a outubro do ano passado (58). É o maior patamar desde maio de 2015, quando o indicador marcou 86 pontos. A pesquisa foi feita entre 8 e 14 de outubro em todas as regiões paulistas.

“Os dados são significativamente melhores do que os de setembro e refletem a retomada da indústria, que tem contratado mais, inclusive como mostram os últimos números do Caged”, comenta Alencar Burti, presidente da ACSP. Para ele, “outro fator que puxou a confiança é a realização do primeiro turno das eleições, que diminuiu a incerteza política do eleitorado do estado”.

A confiança dos brasileiros ficou próxima à de SP, com 82 pontos em outubro, mas cresceu bem menos nos contrastes com setembro (78) e outubro do ano passado (73), conforme o Índice Nacional de Confiança (INC),



É o maior patamar desde maio de 2015, quando o indicador marcou 86 pontos.

também da ACSP. Em ambas as pesquisas, o indicador varia entre zero e 200 pontos, sendo que o intervalo de zero a 100 é o campo do pessimismo e, de 100 a 200, do otimismo. A margem de erro é de três pontos.

“Tradicionalmente a confiança de SP ficava abaixo da média nacional e agora os índices se igualam, considerando a margem de erro”, analisa

Burti. Sobre avaliação da situação financeira pessoal nos próximos seis meses, em setembro 40% apostavam que melhoraria e em outubro eram 45%. Por fim, 48% dos paulistas temiam ser demitidos em setembro e em outubro eram 40%. Os que não creem nessa possibilidade somaram 24% e 28% na passagem de um mês para outro (AI/ACSP).

Empresas & Negócios  
netjen@netjen.com.br  
www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para  
**TEL: 3043-4171**

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A - Coleta de Alimentos

Milhares de voluntários estarão mobilizados para participar da 13ª edição do Dia Nacional da Coleta de Alimentos que acontece neste sábado (10), das 9h às 19h, em mais de 250 supermercados em 57 cidades do País. A ONG Banco de Alimentos atua com o objetivo de minimizar os efeitos da fome e combater o desperdício de alimentos. Em São Paulo a campanha acontecerá em vários supermercados, e a ONG é responsável por seis deles com a participação de 100 voluntários. Adesões de voluntários são bem-vindas. Quem quiser participar, pode entrar em contato pelo tel. 11 - 3674-0084 ou pelo site ([www.bancodealimentos.org.br](http://www.bancodealimentos.org.br)).

### B - Experimentos da Indústria

Empresas interessadas em experimentar a tecnologia uso de internet das coisas (IoT) em seus processos produtivos têm R\$ 15 milhões disponíveis. A Embrapii, o Senai e o BNDES abrem chamada pública para seleção dos interessados. A verba poderá ser utilizada na construção de ambientes de testes de soluções tecnológicas (testbeds), plataformas estruturadas em ambientes controlados que reproduzem um cenário real. Também, em obras de infraestrutura de laboratórios, na compra de equipamentos nacionais, importados e de softwares, na remuneração da equipe, entre outras despesas necessárias para a realização dos projetos. Saiba mais em ([www.editaldeinovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br)).

### C - Semana da Inclusão

A sensibilidade de dar autonomia, suporte e viabilizar oportunidades para pessoas com deficiência deram vida à “Semana da Inclusão”, iniciativa da Catho para abordar temáticas profissionais relacionadas a pessoas com deficiência e reabilitados pelo INSS no mercado de trabalho. Realizado em ambiente virtual e com transmissões online, o evento acontece entre segunda (12) e quarta-feira (14) no link: (<http://www.catho.com.br/lp/semana-da-inclusao>). Nos dias 12 e 13 as apresentações serão realizadas às 14h e 20h, e no dia 14, somente às 14h. Todas as palestras são gratuitas, ao vivo e contam com o apoio de audiodescrição e tradução em libras.

### D - Água de Reúso

Nos próximos dias 12 e 13 (segunda e terça-feira), no Tivoli Fofarrej

São Paulo Hotel, acontece o “Simpósio Internacional: Escassez Hídrica e Reuso de Água como parte da Solução”, que aborda o papel da água de reúso na escassez hídrica. Conta com a participação de especialistas internacionais mostrando de que forma estão sendo buscadas soluções em países como Israel, México, Espanha e Grã-Bretanha. “É importante conhecermos o que está sendo feito pelo mundo nessa área, já que é mais uma alternativa de abastecimento que poderá ter um grande incremento nas próximas décadas”, afirma o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado, Ricardo Borsari. Inscrições gratuitas no link (<https://bit.ly/2CGHGXX>).

### E - Gestão de Pessoas

Nesta segunda-feira (12), das 18h30 às 22h30, no Centro de Convenções do Tomie Ohtake, o jornal Valor Econômico, em parceria com a Mercer, líder global de consultoria em talento, realiza o “Prêmio Valor Carreira – As Melhores na Gestão de Pessoas 2018”. Serão premiadas as 35 melhores empresas em gestão de pessoas. Na ocasião será lançado, também, o anuário ‘Valor Carreira 2018’ que, além de trazer a lista de empresas premiadas, abordará os desafios da transformação digital, a gestão do trabalho em um mundo conectado, trabalho flexível e à distância, o novo perfil do profissional de RH, as estratégias para aumentar o bem-estar dos funcionários e educação financeira.

### F - Cursos Contábeis

A KPMG está com as inscrições abertas para cursos da área contábil. Além de orientar os profissionais sobre os conceitos e aplicabilidade das normas e proporcionar conhecimento sobre os temas, o conteúdo vai possibilitar aos profissionais parte da pontuação necessária para o cumprimento das exigências do Programa de Educação Continuada do CFC. O próximo curso acontece nesta segunda-feira (12), e o tema será “Operações de Arrendamento Mercantil IFRS 16/ CPC 06”. Já nos dias 11 e 12 de dezembro, o curso será sobre “Contabilidade Avançada”. Informações email ([br-fmbusinessschool@kpmg.com.br](mailto:br-fmbusinessschool@kpmg.com.br)) ou pelos tels. (11) 3736-1931/1949/1951.

### G - Imóveis em Leilão

Quem quiser realizar o sonho da casa própria terá uma oportunidade

## Adequação de pagamento de prêmios à sua natureza jurídica

Paulo Sergio João (\*)

*Gratificação e prêmio podem ter o mesmo significado e poderá ou não ter natureza jurídica salarial*

O Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, dentre as várias situações em que se poderia utilizar o vocábulo prêmio, o define, por extensão do significado de retribuição em dinheiro por um serviço, como “quantia em dinheiro ou objeto de valor real dados a quem fez jus e distinção conferida a quem se destaca por méritos, feitos ou trabalhos, galardão, condecoração”.

Já sobre gratificação o Dicionário traz significado de “pagamento adicional, não condicionado à obrigação contratual concedido a um funcionário como gratidão à sua colaboração ou como prêmios ao resultado do trabalho”. Trazidas as expressões para o universo jurídico trabalhista constata-se que a referência legal a prêmio foi inaugurada pela Lei nº 13.467/2017.

Anteriormente, prêmio se confundia com gratificação aos empregados em razão de assiduidade, produtividade, economia e outras modalidades, segundo a criatividade de cada empresa no sentido de produzir algum efeito no comportamento de seus empregados. Deste modo, na medida em que havia sido pactuado expressamente ou em decorrência da habitualidade de pagamento, comungava da natureza salarial e, portanto, gerava efeitos trabalhistas e de encargos sociais.

Portanto, o elemento divisor a ser observado é o condicionamento pactuado para sua obtenção pelo empregado, caso em que ficaria atrelado à natureza salarial porque seria considerado

como contraprestação de serviços.

A Reforma Trabalhista inovou ao trazer disposição expressa no sentido de que os prêmios, ainda que habituais, não integram remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer cargo trabalhista e previdenciário (art. 457, §2º, da CLT).

A primeira impressão desta leitura é de que os prêmios teriam sido definitivamente afastados da condição jurídica de salário.

Entretanto, o parágrafo 4º, do mesmo artigo, esclareceu quando, efetivamente, o prêmio estaria desvinculado do salário e de obrigações fiscais dispoendo que os prêmios devem corresponder a “liberalidades concedidas pelo empregador em forma de bens, serviços ou valor em dinheiro a empregado ou a grupo de empregados, em razão de desempenho superior ao ordinariamente esperado no exercício de suas atividades”.

Portanto, comissões por metas têm indiscutível natureza salarial e prêmio por superação de metas condiciona o empregado a comportamento de superação e o resultado terá efetiva natureza de contraprestação de serviços e, portanto, será contaminado pela natureza jurídica salarial.

Destá forma, não se pode tomar a parte pelo todo, isto é, a afirmação genérica da lei não serve para enquadramento jurídico de qualquer modalidade de prêmio cuja natureza jurídica deverá ser avaliada em cada circunstância, observadas as condições de liberalidade e desempenho superior ao ordinariamente esperado.

(\*) - É advogado, professor de Direito Trabalhista da FGV e PUC.

## Compra de veículos ultrapassam R\$ 90 bilhões

De acordo com boletim divulgado pela ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras), de janeiro a setembro, os recursos liberados para a compra financiada de veículos acumularam R\$ 90.023 bilhões. O montante é 24,9% maior que o registrado em igual período de 2017. Desse total, R\$ 88,7 bilhões referem-se à modalidade CDC (Crédito Direto ao Consumidor), que registrou alta de 25,4%. Do valor liberado para as operações de CDC, R\$ 74,1 bilhões foram destinados a pessoas físicas, alta de 18,4% em relação aos nove meses de 2017. Para as pessoas

jurídicas, foram R\$ 14,6 bilhões, volume 79,7% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. “A proximidade do fim do ano impacta positivamente o ritmo das vendas. O consumidor brasileiro finalmente está mais otimista”, avalia Luiz Montenegro, presidente da ANEF. O plano máximo disponibilizado pelos bancos, para o financiamento de veículos por pessoas físicas, permanece em 60 meses. O prazo médio das concessões – entre a contratação e a última prestação –, contudo, está em 42,9 meses, superior a setembro de 2017, quando estava em 42,2 meses (AI/ANEF).

única nas próximas semanas. A Zukerman Leilões possui mais de 2 mil imóveis disponíveis em sua plataforma à disposição para lances dos interessados. Os bens estão localizados em todo o Brasil. É possível encontrar lotes de instituições financeiras como Itaú, Bradesco, Santander, Pan, entre outros, e também ativos de empresas, particulares e de resultados de processos judiciais. Os descontos chegam a 60% do valor de mercado. Para participar e oferecer lances, os interessados devem se cadastrar no site ([www.zukerman.com.br](http://www.zukerman.com.br)) e seguir o passo a passo indicado.

## H - Datas Comemorativas

A Serasa Experian, líder na América Latina em serviços de informações para apoio na tomada de decisões das empresas, disponibiliza a 9ª edição do Calendário de Datas Comemorativas, com intuito de auxiliar as empresas no planejamento de ações para 2019. Com o calendário, é possível programar campanhas de marketing para datas específicas e aproveitar novas oportunidades, uma vez que o material se torna um importante aliado para avançar vendas e impulsionar os negócios. O conteúdo gratuito facilita a tomada de decisões das empresas de acordo com os objetivos específicos de cada setor. Site para fazer o download do material: (<https://e.relatorio.serasaexperian.com.br/calendario2019>).

## I - Cenário Econômico

No próximo dia 26, a Academia Paulista de Contabilidade, em parceria com o CRCSP, debaterá a “Ética Empresarial no atual cenário político e econômico”, com Antoninho Marmo Trevisan. A atividade é gratuita e faz parte do projeto Encontro com Acadêmicos, iniciativa que visa disseminar o conhecimento, incentivar a pesquisa e promover atualização aos profissionais e estudantes da Contabilidade. Em debate, a discussão sobre a importância da ética empresarial no mundo dos negócios, em especial neste momento em que passa o País. Inscrição: ([https://online.crcsp.org.br/comun/complementares/cursos/info\\_cursos.aspx?lo=codcur53643](https://online.crcsp.org.br/comun/complementares/cursos/info_cursos.aspx?lo=codcur53643)).

## J - Nutrição de Plantas

Estão abertas as inscrições para a terceira turma na modalidade EAD, (Ensino a Distância) do curso de ‘Especialização em Solos e Nutrição de Plantas’, do Programa Sollo Agro de Educação Continuada em Agricultura Sustentável, do Departamento de Ciência do Solo da Esalq/USP. O curso oferece informações necessárias para o manejo adequado do solo e seus benefícios, além de promover intercâmbio de conhecimento entre os setores de pesquisa e produção, o curso tem duração de 21 meses e começa no próximo dia 12. Saiba mais no site ([www.solloagro.com.br](http://www.solloagro.com.br)).

## Quanto vale o seu tempo?

Braulio Lalau de Carvalho (\*)

*Quem quer faz, quem não quer, inventa uma desculpa. Você, certamente, já ouviu essa frase, que mais do que um ditado popular, diz muito sobre gestão de tempo e prioridades*

Todos os dias ouço pessoas, de todas as idades, dizendo que estão sobrecarregadas e que não têm tempo para estudar, praticar uma atividade física ou mesmo se organizar na entrega de suas tarefas profissionais. E isso é verdade. Vou te contar que tenho pensado muito em como usar, com sabedoria, minhas 24 horas todos os dias, de forma a procurar um equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Além de ser CEO de uma empresa de TI, pratico esportes, enfrento semanalmente uma ponte área, leio histórias para os meus filhos dormirem (muitas vezes via Skype), brinco com eles quando estamos juntos e estou me preparando para uma prova de triatlo. A reflexão que trago para você é: o quanto vale o seu tempo? Você dedica suas horas de forma adequada às tarefas e as pessoas que participam da sua vida?

Vou falar de esporte porque gosto, mas nem sempre foi assim. Já estive bem acima do peso e, por isso, um diretor me desafiou a alinhar o atingimento das minhas metas no trabalho com a minha perda de peso. Resolvi encarar o desafio, mas confesso que demorei um tempo para entender o quanto era difícil mudar. Felizmente, o resultado não poderia ser mais positivo.

Primeiro, emagreci mais de 20 quilos, porém não perdi apenas peso, foram tantas mudanças que penso ter “engordado em experiências e aprendizado”. O esporte me ajudou a conciliar minha agenda, me tornar mais disposto e até mesmo a observar melhor o mundo a minha volta. Sem medo de parecer clichê, foi andando de bike e correndo

que percebi que existiam patos e capivaras na Lagoa da Pampulha, próxima à minha casa.

Eu passava todo dia de carro por lá, mas apressado, nunca tinha visto. Não enxergava a cidade que eu moro. A corrida, que se tornou uma paixão na minha vida, também me ajudou a pensar em estratégia, resolução de problemas e enfrentar desafios. Ela me ensinou a refletir, pois quando estou correndo consigo conversar comigo mesmo e chegar a conclusões e soluções que muitas vezes não tenho sentado na mesa do trabalho.

Disposição para mudar pode vir de vários fatores. Lembro de uma vez que fui entrevistar um candidato para uma vaga na empresa e vi que ele tinha realizado muitas certificações e capacitações em um período curto de tempo. Muitas mesmo. Achei estranho, pois era quase impossível alguém se dedicar tanto tempo para concluir todo aquele feito em um pequeno espaço de tempo.

Foi durante a entrevista, que ele explicou que havia sofrido um acidente de moto e ficou acamado por um tempo. E, em vez de se lamentar, aproveitou para se especializar. Ele mostrou resiliência e foco, e eu o contratei principalmente por essa atitude positiva com a vida e com a conquista de uma ótima gestão de tempo.

Agora, estou me preparando para fazer uma prova de triatlo. Afinal, acredito que depois de nadar 3,8 km, pedalar por mais 180 km e correr por 42 km, qualquer problema ou dificuldade do dia a dia será ainda menor. E assim os desafios aumentam e os problemas diminuem.

Essa é a maneira que encontrei para fazer os meus dias mais felizes, buscar pique para dar conta da minha agenda e contagiar quem está do meu lado. E você, como passará o seu dia amanhã?

Lembre-se: você tem 24 horas.

(\*) - É CEO da Orbitall, empresa do Grupo Stefanini.

# Aprovada abertura facilitada de empresas de responsabilidade limitada

O Plenário do Senado aprovou o projeto que facilita a constituição de empresas individuais de responsabilidade limitada, as Eirelis

Segundo o texto, não será mais necessário um capital mínimo para formar essa modalidade de empresa. O projeto segue para a Câmara dos Deputados.

O Código Civil hoje permite a constituição da Eireli por uma única pessoa titular da totalidade do capital social, devidamente integralizado, não inferior a 100 vezes o salário mínimo. O projeto aprovado pelo Senado acaba com a obrigatoriedade desse capital mínimo e abre a possibilidade de constituição da empresa por pessoa natural ou jurídica.

O texto ainda permite a criação de mais de uma Eireli pela mesma pessoa. Como a legislação atual não autoriza isso, muitos donos de empresas agem na informalidade, por meio de “laranjas”. A matéria é de autoria da Comissão Mista de Desburocratização. Ao final dos trabalhos do grupo, foi aprovado



O projeto abre a possibilidade de constituição da empresa por pessoa natural ou jurídica.

um relatório, elaborado pelo senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), com diversas propostas a serem analisadas pelos parlamentares.

A Eireli é uma categoria empresarial que permite a constituição de uma empresa com apenas

um sócio: o próprio empresário. Essa modalidade foi criada em 2011 com objetivo de acabar com a figura do sócio “fictício”, prática comum em empresas registradas como sociedade limitada, que antes só poderiam ser constituídas por, no mínimo,

duas pessoas. A Eireli permite a separação entre o patrimônio empresarial e privado. Ou seja, caso o negócio contraia dívidas, apenas o patrimônio social da empresa será utilizado para quitá-las, exceto em casos de fraude (Ag. Senado).

## Documento particular de dívida poderá dispensar testemunhas

O Plenário do Senado aprovou o projeto que altera o Código de Processo Civil (CPC) para prever, como título executivo extrajudicial, o documento particular assinado pelo devedor, independentemente de testemunhas. A matéria segue agora para a análise da Câmara dos Deputados. Atualmente, o Código Civil requer duas testemunhas para que o documento seja considerado título executivo extrajudicial.

O projeto, de autoria da Comissão Mista de Desburocratização, acaba com a necessidade das testemunhas para simplificar o processo. As assinaturas de credor e de devedor serão suficientes.

Ao final dos trabalhos da Comissão, em dezembro de 2017, foi aprovado o relatório, elaborado pelo senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ao ressaltar que as testemunhas não estão presentes no momento da assinatura do contrato, e, sim, são cooptadas depois, quando o credor quer cobrar a dívida.

“Essa exigência legal de testemunhas mais se aproxima tempos longínquos e medievais, quando a autenticidade dos documentos era marcada pelo anel de sinete do rei”, observou. São considerados títulos executivos extrajudiciais, além do documento particular, a letra de câmbio, a nota promissória, a duplicata, a debênture e o cheque; a escritura pública ou outro documento público assinado pelo devedor; o instrumento de transação referendado por órgão do governo, contratos de hipoteca, penhor ou seguro de vida, entre outros (Ag. Senado).

## Construção de guaritas residenciais em quadras

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara aprovou o projeto do deputado Laerte Bessa (PR-DF), que pretende disciplinar a fixação de obstáculos nos limites nas quadras ou conjuntos residenciais, de forma a dificultar a entrada e saída de veículos, mas desde que não comprometa o direito de ir e vir dos cidadãos.

O relator, deputado Milton Monti (PR-SP), recomendou a aprovação. “O projeto vai bem ao propor uma solução que pode contribuir de forma significativa para a melhoria da segurança pública, sem comprometer a circulação das

## Intervenção no Rio de Janeiro vai até dezembro, diz Witzel

O governador eleito do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), disse ontem (8) que o presidente eleito, Jair Bolsonaro, reforçou as garantias dadas pelo presidente Temer de que as medidas a serem discutidas na reforma da Previdência são infraconstitucionais. Com essa garantia, a intervenção federal na segurança do Rio de Janeiro poderá prosseguir até 31 de dezembro.

“Minha única preocupação era se a intervenção sofreria alguma descontinuidade”, afirmou Witzel, que temia a interrupção ou mesmo a antecipação da data de conclusão da operação em decorrência da necessidade de votações, no Congresso



Governador eleito do Rio de Janeiro, Wilson Witzel.

Nacional, envolvendo alterações na Constituição Federal.

A Constituição não pode receber emenda, ser alterada ou modificada durante a decretação de estados de sítio, de defesa ou de intervenção federal. Em fevereiro, havia

98 propostas de emenda à Constituição (PECs) prontas para pauta do plenário da Câmara e que tiveram a votação suspensa em razão da intervenção federal no Rio de Janeiro.

Witzel disse desconhecer os pontos que poderão ser discutidos e eventualmente colocados em votação durante os debates da reforma da Previdência. A deputada federal Tereza Cristina (DEM-MS), confirmada para o Ministério da Agricultura, reuniu-se hoje com Bolsonaro. A parlamentar lembrou que a bancada ruralista, que engloba cerca de 260 parlamentares, é “pluripartidária”, mas disse que confia no apoio à reforma da Previdência (ABR).

## TRF4 nega mais recursos da defesa de Lula

José Cruz/ABR



Um dos pedidos era para que o processo só andasse após o pronunciamento do Comitê da ONU.

O Tribunal Federal Regional da 4ª Região (TRF4) negou dois recursos apresentados pela defesa do ex-presidente Lula na ação que investiga se houve irregularidades na compra de um terreno para a construção de uma sede do Instituto Lula. Os pedidos, denominados “agravos regimentais”, tinham como objetivo solicitar uma reavaliação de dois habeas corpus pedidos pela defesa e negados pelo desembargador João Pedro Gebran Neto. A decisão foi divulgada ontem (8).

Um dos habeas corpus tinha como objetivo suspender a ação em que Lula é investigado por supostas vantagens, como a compra de um terreno para o Instituto Lula, em troca de benefícios ao grupo Odebrecht em diversas contratações da

Petrobrás. A defesa requereu que o processo só andasse após o pronunciamento do Comitê de Direitos Humanos da ONU. O desembargador João Pedro Gebran Neto avaliou que não havia precedente deste tipo de suspensão. E que o recurso ao Comitê da ONU deveria ocorrer após a defesa recorrer a todas as instâncias judiciárias, o que ainda não ocorreu.

O segundo habeas corpus negado questionava perícia feita pela Polícia Federal sobre o esquema de pagamentos da Odebrecht que teria sido usado para repasse de propina. Segundo a defesa, o laudo possui problemas e erros. O desembargador baseou sua negativa no argumento de que o prazo para o questionamento já foi aberto e se encerrou, não cabendo mais tal revisão (ABR).

## Assinado decreto que regulamenta novo regime automotivo

Na abertura oficial do Salão do Automóvel, em São Paulo, o presidente Michel Temer assinou ontem (8) o decreto denominado Rota 2030, que regulamenta o novo regime automotivo. A assinatura ocorreu horas depois de o Senado aprovar a medida provisória criando o programa. O projeto de conversão decorrente da MP ainda será sancionado pelo presidente.

O programa estabelece um novo regime tributário para as montadoras de veículos no país, que em contrapartida terão de investir em pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias. Temer afirmou que a medida representa um “grande avanço para o setor e para o Brasil”.

Bem-humorado, o presidente admitiu que estava “afrito” com a possibilidade de o Senado não aprovar a MP e ele, ali no Salão do Automóvel, sair



O presidente Michel Temer examinando um veículo na abertura do Salão do Automóvel.

do local sob vaias. “[Mas] saio sob aplausos”. Temer visitou os stands, destacou a tecnologia avançada presente nos automóveis e defendeu as parcerias entre o governo e a iniciativa privada para o desenvolvimento econômico do país.

Segundo Temer, a partir do Rota 2030 haverá mais investimentos no país. “Aproxima edição [do Salão do Automóvel] poderá exibir mais avanços”, disse o presidente, lembrando que o setor representa 4% do PIB, soma de bens e serviços produzidos pelo país (ABR).

## Senado não vota “pautas-bomba”

O presidente do Senado, Eunício Oliveira, negou ontem (8) que a Casa vote “pautas-bomba” para afetar o próximo governo. De acordo com o parlamentar, o reajuste de 16,38% concedido aos ministros do STF e à procuradora-Geral da República, não criam novas despesas para o Poder Executivo. O projeto foi aprovado e segue para sanção presidencial.

“Não houve acréscimo de despesa porque todos nós temos um teto. O Judiciário e o Ministério Público vão ter que adequar seu teto para pagar seus funcionários. Não houve acréscimo nenhum de despesa nesse caso. Houve acréscimo de determinada rubrica e o

Judiciário vai ter que cortar gastos em outros pontos para não ultrapassar o teto”, disse Eunício.

O presidente do Senado disse ainda que o Congresso não pode deixar de discutir e votar matérias — inclusive aquelas que fixam gastos para o Poder Executivo. Eunício Oliveira afirmou, no entanto, que está à disposição do presidente eleito, Jair Bolsonaro, para discutir “adaptações” no Orçamento de 2019.

“Como temos mudança de gestor, um novo presidente, ele tem a liberdade de falar comigo quando quiser para discutir adaptações. Estou aberto para discutir qualquer matéria”, afirmou Eunício (Ag. Senado).





# Estigmas e tabus: por que o câncer de ontem não é o mesmo de hoje

O câncer aparece nos manuais de medicina desde a Antiguidade, mas o entendimento dele como um problema de saúde pública é muito mais recente

Silvana Salles/Jornal da USP

Uma pesquisa de mestrado da FMUSP procurou desnaturalizar a doença enquanto problema para mostrar que o câncer possui dimensões que vão além do biológico. Com isso, produziu uma narrativa que conta a história social do câncer em São Paulo do final do século XIX até meados do século XX.

O historiador Elder Al Kondari Messoro, que desenvolveu a pesquisa, levantou uma grande quantidade de documentos que nunca haviam sido analisados: pôsteres, notas de jornais e teses doutorais de médicos do início do século passado. Messoro defendeu o trabalho em março e recentemente foi contemplado com o prêmio da Sociedade Brasileira de História da Ciência de melhor dissertação.

Na metáfora do historiador, o câncer é uma grande quimera (monstro mitológico híbrido) que se metamorfoseia o tempo inteiro, renovando-se ciclicamente na forma de um “novo mal” ao longo da história. A nomenclatura é da Grécia Antiga, por volta do ano 400 A.C., e costuma ser atribuída a Hipócrates. Naquele período, o termo significava um inchaço numa parte do corpo que tinha determinadas características: a parte superior razoavelmente enrijecida, com veias grossas que alimentavam o tumor.

“Não tem absolutamente nada a ver com o que é o câncer hoje, que é a multiplicação celular descontrolada, com possibilidade de metástase”, alerta Messoro. “Apesar do nome perdurar, a doença é outra coisa. O seu diagnóstico, o seu tratamento, o seu sofrimento, tudo é distinto, apesar do nome persistir”, completa o pesquisador.



Imagem: Montagem com fotos do arquivo da pesquisa

situações, ele [Messoro] consegue flagrar na documentação”, emenda Mota, que orientou o trabalho.

Por meio da análise das representações e da simbologia da doença durante o período, Messoro identificou quatro aspectos que permaneceram sempre presentes: a nomenclatura, a invencibilidade, a individualidade e o “estatuto maldito” da doença. “O trabalho mostra que isso não se dá de uma maneira natural. É uma construção histórica que vai se dar por diversos discursos e por diversas interações médicas, de saúde e socioculturais, todas elas em um eixo circular no qual todas as coisas se conversam”, comenta André Mota.

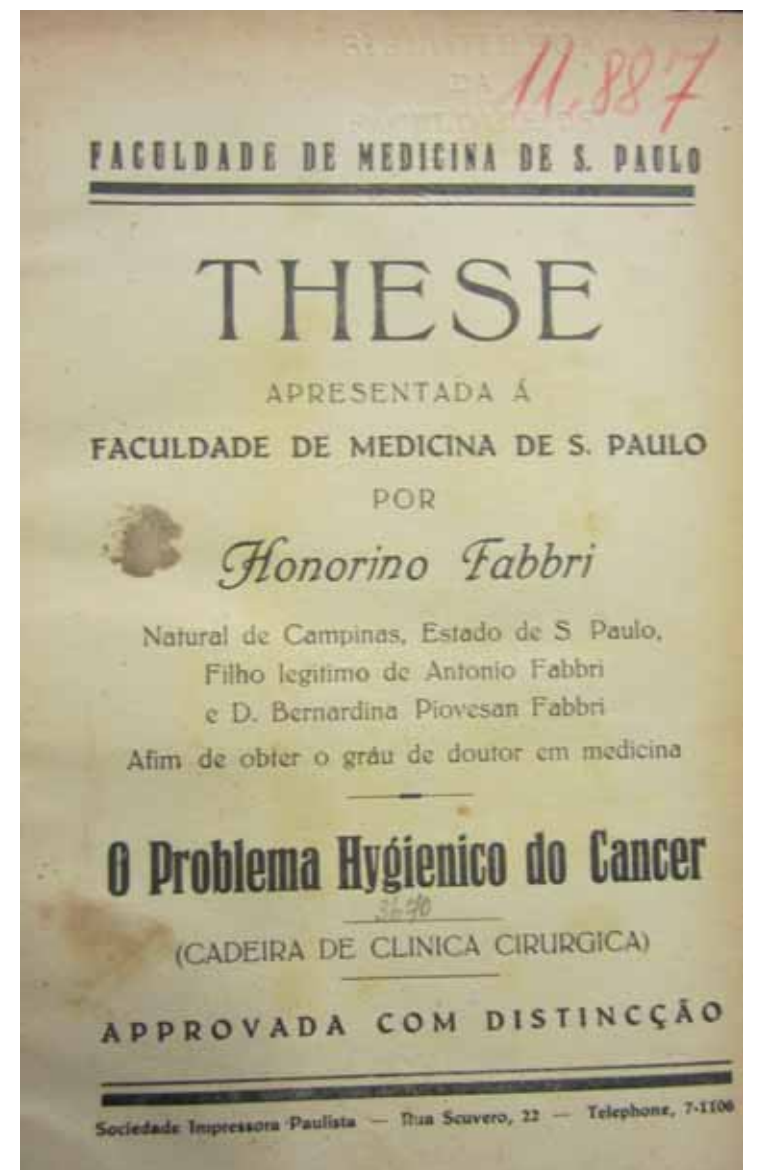
A história que Messoro conta em sua dissertação de mestrado começa em 1892, ano em que surge o Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. O câncer, então, ainda não era compreendido da mesma forma que hoje. Causava medo e era tratado como motivo de vexame para as famílias dos pacientes. Os doentes eram culpabilizados pela doença por não levarem uma “vida correta” e frequentemente o câncer era associado à homossexualidade, numa perspectiva bastante moralista.

As famílias pediam para os médicos no atestado de óbito não colocarem que foi câncer”, conta o historiador. Nos jornais, a doença aparecia pontualmente nos obituários, mais frequentemente como metáfora – “o câncer do papel moeda, o câncer da

escravidão” – e eventualmente em conteúdo sobre o tratamento com elixires, pomadas, massagens e, já no começo do século XX, gabinetes radioterápicos. Os médicos ainda não tinham o monopólio do tratamento. Esse panorama começa a mudar com a criação do Serviço Sanitário.

Na avaliação do pesquisador, a instituição foi fundamental para iniciar uma mudança na forma como as pessoas percebiam a doença. Havia um setor responsável pelos Anuários Demográficos, que eram enormes cadernetas onde se anotavam os dados estatísticos relativos a doenças, mostrando uma alta nos registros de mortes por câncer. Essas estatísticas acabaram servindo como “um instrumento retórico de convencimento do poder público”, analisa Messoro. Havia também uma Inspetoria de Profilaxia de Lepra e Doenças Venéreas, que, apesar do nome, também cuidava dos casos de morte por câncer.

Após a virada do século, as iniciativas para desenvolver a pesquisa e o tratamento começaram a se multiplicar. Estudantes e médicos passaram a se debruçar mais sobre o tema na Faculdade de Medicina e teorias como a da origem bacteriana do câncer, que circulava no século XIX, foram perdendo espaço. A comunidade médica se organizou sem ajuda financeira do governo federal para fazer frente à ocorrência da doença.



Foram fundados o Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, na Santa Casa, para atender pacientes de câncer e outras doenças; o Hospital Umberto I, que tinha um setor especializado para os cancerosos; e a Associação Paulista de Combate ao Câncer, embrião do Hospital A. C. Camargo. Já na década de 1940, o discurso nos jornais e cartazes era diferente daquele da virada do século. Agora, os médicos estavam travando uma guerra contra o câncer. Não por acaso, a conjuntura política era a da Segunda Guerra Mundial.

O marco final da dissertação é justamente a fundação do A. C. Camargo, o primeiro centro médico de São Paulo dedicado exclusivamente ao câncer, em 1953. O hospital “foi celebrado em São Paulo como um grande hospital, a grande vitória dos paulistas contra o câncer, contra um obstáculo civilizacional”, diz o pesquisador. O preconceito, no entanto, não havia sido vencido. Messoro lembra que um dos fundadores do hospital, o médico Antônio Prudente, chegou a publicar em O Estado de S. Paulo um pedido às pessoas que parassem de atravessar a rua com medo ao passar perto do local, pois não pegariam a doença respirando o ar do centro médico.

“Eu percebi com essa pesquisa que existem dimensões para além do biológico a respeito do câncer, que se referem basicamente aos estigmas e tabus que os sujeitos na época chamados cancerosos carregavam. E que esses estigmas e tabus também são determinados pela conjuntura da época em que eles viviam. Não são medidas medicamentosas que vão dar conta desses tabus”, conta o pesquisador, que trabalha também como educador na Escola Móvel do hospital do Graacc. Para Messoro, a escola é um exemplo prático de medida não medicamentosa que procura combater um efeito não biológico do câncer: a evasão escolar das crianças em tratamento.



Marcos Santos/USP Imagens

Elder Al Kondari Messoro. Construção e um novo mal: Representação do Câncer em São Paulo 1892-1953/FMUSP.

Segundo o coordenador do Museu Histórico da FMUSP, professor André Mota, existe uma certa disputa na comunidade médica e na sociedade com relação à maneira como as doenças devem ser olhadas e qual a importância atribuída a elas. No caso do câncer, no período estudado por Messoro, a doença ganhou notoriedade em São Paulo no contexto de um uso cada vez maior de tecnologias médicas avançadas.

“Ao mesmo tempo, o câncer começa a ser utilizado numa linguagem do viver social. Então, a política pode ser um câncer, a sociedade pode ser um câncer, os negros podem ser um câncer, os nordestinos que estão chegando podem ser um câncer. Há um espriamento simbólico”, explica o docente, referindo-se a preconceitos que marcaram o período entre 1892 e 1953. “Essa aproximação do câncer o tempo todo como uma coisa muito ruim e que pode também servir de peça acusatória de determinados grupos, determinadas



Marcos Santos/USP Imagens

André Mota, coordenador do Museu Histórico da FMUSP.